

FÓSFORO EM SOLOS AMAZÔNICOS: I - ADSORÇÃO MÁXIMA E INTENSIDADE DE ADSORÇÃO. Leoncio Gonçalves Dutra. EMBRAPA-Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária/CNPQSD-Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê. Manaus.

O fenômeno da retenção de fósforo nos solos tem sido estudado desde a metade do século passado e muitos trabalhos têm sido realizados, porém poucos com solos da região Amazônica. Dada a importância do elemento como um macronutriente das plantas e toda a complexidade que envolve sua disponibilidade a elas, tornou-se necessário que estudos básicos de química de fósforo nos solos fossem realizados. Adsorção máxima em 18 solos da região Amazônica foi o primeiro a ser realizado; destes ensaios pode-se concluir que:

- a) os valores de adsorção máxima abrangem uma faixa de 0,0899 até 1,1531 mg P/g de solo;
- b) a energia de retenção deste mesmo fósforo variou de 0,1714 até 6,9252 ppm⁻¹;
- c) na grande maioria destes valores, eles são algo semelhantes aos observados em outros Estados brasileiros.

(Trabalho realizado com recursos financeiros do Convênio EMBRAPA/SUDHEVEA).

FÓSFORO EM SOLOS AMAZÔNICOS: II - CORRELAÇÕES COM OUTRAS CARACTERÍSTICAS. Leoncio Gonçalves Dutra. EMBRAPA-Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária/CNPQSD-Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê. Manaus.

Estudos básicos sobre a Química de Fósforo nos solos têm sido conduzidos há muito tempo e já se verificou que alguns componentes dos solos podem alterar estes estudos. Dentre alguns destes componentes destacam-se os óxidos hidratados de alumínio, o pH, o teor de hidrogênio e hidrogênio mais alumínio, o percentual de carbono e o teor de argila. Mas estes estudos ainda não foram amplamente realizados com solos da região Amazônica.

Realizou-se, então, correlações entre as características de adsorção máxima de fósforo e energia de adsorção obtidas a partir da equação de Langmuir com características pH, teores de H, de Al, de H + Al, %C e textura. Nestas condições pode-se chegar às seguintes conclusões:

- a) os valores de adsorção máxima de fósforo mostraram-se correlacionados positivamente e significativamente (5%) às concentrações de hidrogênio;
- b) da mesma forma às concentrações de hidrogênio mais alumínio (1%);
- c) mas não às outras características;
- d) a característica energia de adsorção não mostrou correlações significativas com quaisquer características estudadas.

(Trabalho realizado com recursos financeiros do Convênio EMBRAPA/SUDHEVEA).